Bragança quer construir charcas e barragens para armazenar água

28 de Novembro, 2017

O presidente da Câmara de Bragança, Hernâni Dias, anunciou ontem que tem um plano para construir 39 charcas em todas as freguesias do concelho e três novas barragens para armazenar água e evitar problemas em períodos de seca. O abastecimento de água para consumo da população da cidade está assegurado depois da construção da barragem de Veiguinhas, mas o autarca entende que é necessário também haver reservas para outros fins, nomeadamente agrícolas. Para o efeito disse à Lusa que se propõe construir, em parceria com as freguesias, 39 charcas até ao final do mandado, um plano que considerou ser "ambicioso".

"É um objetivo muito ambicioso, estamos a falar de 39 charcas, só temos quatro anos, significa que teríamos de fazer dez charcas por ano, no mínimo, o que pode ser demasiadamente ambicioso, mas esse é o nosso objetivo", vincou.

O plano incluiu ainda a construção de três barragens na Serra da Nogueira, em Parada e em Macedo do Mato, mas estas não dependem apenas da vontade municipal, mas da autorização do Governo, como indicou.

Hernâni Dias afirmou que a autarquia já começou a "estudar de forma mais intensa" o local para a construção de uma barragem na Serra da Nogueira. "Já tivemos alguém a visitar um espaço na Serra da Nogueira para eventual construção de uma barragem para abastecimento a toda aquela zona e não só porque é muito alto e tem capacidade para chegar a água a muitos sítios", indicou.

Disse ainda que vai "junto do Governo a reivindicar ao nível da construção de novas barragens, nomeadamente m Parada e também em Macedo do Mato". "São as três que estão identificadas como necessárias, sendo que também na barragem de Castanheira há uma questão que devia ser tratada por quem de direito, nomeadamente quem tutela a barragem, para substituir o sistema de rega de alagamento por rega por aspersão, o que seria um fator de poupança de água e também levaria a melhores níveis de eficiência ao nível dos consumos", acrescentou.

As barragens ambicionadas são "para rega, mas não significa que no futuro não possam vir a ser utilizadas para abastecimento de população", segundo o autarca.

O financiamento das barragens será uma questão para discutir posteriormente, já em relação às reservas com charcas, a autarquia assume os custos com a utilização essencialmente de meios municipais.

A medida resulta de necessidades identificadas durante a campanha eleitoral para as Autárquicas, em que Hernâni Dias foi eleito para um segundo mandato.

O trabalho já começou no terreno e a Câmara tem “estado a fazer com as juntas de freguesia essa identificação, já se fez a reabilitação de uma charca em Baçal e estão a agora avançar para a limpeza de represas em rios e ribeiras”.